



MENSAGEM FINAL

XXXV ENCONTRO DOS GOVERNOS GERAIS DA FAMÍLIA PAULINA

A EVANGELII GAUDIUM INTERPELA A FAMÍLIA PAULINA OS DESAFIOS DA FAMÍLIA E A PROTECÇÃO DO CRIAÇÃO

Casa Divino Mestre - Ariccia, 8-10 de janeiro de 2018

Queridas irmãs e queridos irmãos,

de Ariccia dirigimo-nos a vocês no final do XXXV Encontro anual dos Governos Gerais da Família Paulina. Agradecemos ao Senhor por uma vez mais termos tido a oportunidade de nos reunir a fim de refletirmos, questionarmos e encorajarmos uns aos outros e assim poder responder melhor ao mandato universal de proclamar o Evangelho da alegria aos homens e mulheres do nosso tempo, seguindo o mesmo caminho da Igreja traçado pelo Magistério do Papa Francisco, segundo a comum missão da comunicação deixada pelo nosso Fundador, declinada de acordo com os específicos carismas de cada Congregação. Vivemos três dias de intensa comunhão que, nas palavras introdutórias do Pe. Valdir José De Castro, Superior Geral da Sociedade de São Paulo, deve ser a característica de todas as relações da Família Paulina, para que se torne cada vez mais atraente e luminosa.

Antes de tudo, acolhemos as irmãs dos novos governos das Pias Discípulas do Divino Mestre e das Irmãs Pastorinhas, que iniciam o serviço de conduzir, pelos próximos seis anos, as suas Congregações em direção às metas estabelecidas pelos seus respectivos Capítulos Gerais.

A irmã Regina Cesarato PDDM e o padre Armando Matteo, cujas conferências estão disponíveis no site www.alberione.org, ao falar sobre a família e a criação sublinharam alguns aspectos decisivos para tornar o humano mais humano: a diversidade como um elemento positivo inscrito por Deus na criação e, portanto, na humanidade; a necessidade de sair de si mesmo para viver plenamente o amor (conjugal, mas também nas nossas relações fraternas); a redescoberta da dimensão “artesanal” na “construção da família” (AL n. 16) e no desenvolvimento das relações educativas, que conduzem à dimensão adulta nas mais diversas áreas (família, escola, formação religiosa, etc.). Isto principalmente nas circunstâncias atuais, marcadas por uma grande mudança antropológica, fruto do fenômeno que o Papa Francisco chama *rapidación* (LS n. 18), um neologismo que indica a rápida evolução da técnica e da visão que o ser humano tem de si mesmo.

O missionário comboniano Alex Zanotelli, em uma conferência transmitida em vídeo (cujo link você pode encontrar também no site), destacou como alguns temas fortes estão profundamente interligados e exigem uma resposta firme de todos, em modo particular dos batizados e, dentre eles, nós consagrados. Referiu-se, em particular, à economia desumana e já fora de controle; ao superpoder dos bancos e a conseqüente crise da política a nível mundial; ao expoente comércio de armas; ao tráfico de resíduos tóxicos; a um consumismo selvagem e voraz; à pobreza de vastas zonas geográficas; às inúmeras guerras; ao grande fluxo migratório em curso e à grave e acelerada degradação ambiental.

A partir dessas provocações e do trabalho em grupo que se seguiu, sentimos que da nossa parte, tanto individualmente quanto a nível das Congregações e Circunscrições, é urgente assumir compromissos concretos. Aqui elencamos alguns, de modo que vocês possam compartilhá-los conosco:

- maior atenção à criação, assumindo estilo de vida mais respeitoso do meio ambiente, capaz de distinguir o necessário do supérfluo, usando de forma responsável a energia elétrica, a comida, os combustíveis fósseis e a água, fazendo o menor uso possível de material não biodegradável, como o plástico por exemplo;
- maior atenção à forma como são feitos os investimentos das reservas de nossas Congregações tanto a nível central como local, em particular para garantir que o dinheiro depositado nos bancos não seja investido em empresas que tenham comportamentos eticamente repreensíveis (como a produção de armas, resíduos tóxicos, produtos químicos contrários à vida, etc.) ou em fundos de investimento e títulos derivativos que alimentam uma economia hipertrófica e prepotente;
- envolver-nos mais em fóruns públicos, tanto eclesiais como civis, onde são discutidas questões relacionadas à justiça, à paz e à salvaguarda da criação;
- ser protagonistas, através do nosso apostolado específico, na promoção da família como o lugar principal do humano e da transmissão da fé; e na proteção da criação, sensibilizando nossos interlocutores sobre estes temas decisivos para o futuro da criação.

Todos esses pontos nos parecem coerentes com as cinco funções da pobreza paulina: *renunciar a uma administração não transparente, produzir com o trabalho diligente, preservar as coisas em uso, providenciar as necessidades do Instituto, edificar corrigindo a cobiça*

Em referência ao *Curso de formação sobre o carisma da Família Paulina*, atualmente na sua 21ª edição e único em todo o mundo na sua configuração, desejamos compartilhar a esperança de uma participação cada vez maior dos nossos irmãos e irmãs. Almeja-se também que o curso se torne um lugar de pesquisa, aprofundamento e confronto entre os docentes das diversas áreas temáticas.

Lembramos também que este ano 2018 é rico de eventos para a Família Paulina: o Intercapítulo da Sociedade de São Paulo, o 5º Capítulo geral das Irmãs Apostolinas, o Encontro internacional dos Cooperadores Paulinos, o Centenário da morte de Maggiorino Vigolungo e o 80º aniversário de fundação das Irmãs Pastorinhas. Convidamos todos a acompanhar com a oração o desenvolvimento dessas celebrações, para que possam ser autênticos eventos do Espírito que abrem nossas comunidades à dimensão da profecia.

Entretanto um outro grande evento eclesial nos acompanhará durante os próximos meses: o Sínodo dos bispos sobre os jovens. A este propósito, antecipamos com grande entusiasmo que, em plena sintonia com este evento e convencidos da beleza da vocação paulina, decidimos realizar um Ano vocacional de 25 de janeiro de 2019 a 25 de janeiro de 2020.

Agradecemos ao Senhor pelo que ele semeou em nós nestes dias e com uma sensação de nostalgia pela ausência da dimensão laical da Família Paulina neste encontro, a qual gostaríamos de sanar no futuro, dirigimo-nos em modo particular a todos os nossos Cooperadores dispersos nos cinco continentes desejando que possam viver cada vez mais profundamente a riqueza extraordinária da graça de Deus para proclamar com ardor o Evangelho da alegria a toda criatura.

Saudamos cada um de vocês com carinho, em Cristo Mestre.

Ariccia, 10 de janeiro de 2018

**PARTICIPANTES
DO XXXV ENCONTRO DE GOVERNOS GERAIS
DA FAMÍLIA PAULINA**